

Chamamos série de potências centrada em $c \in \mathbb{R}$ a toda a série na forma:

$$\sum_{n=0}^{\infty} a_n (x-c)^n$$

generalização de um polinômio

$(a_n)_{n \in \mathbb{N}_0}$ é uma sucessão de números reais e cada a_n é chamado coeficiente da série.

Muito útil no cálculo de aproximações!

Algo muito importante é saber quando uma série de potências converge e para que valores de x isso acontece.

Para tal estudo, podemos usar:

■ Critério de D'Alembert (Quociente)

◆ Critério de Cauchy (Raiz)

Estes dois critérios permitem-nos verificar para que valores de x a série se transforma numa série numérica absolutamente convergente

A série converge absolutamente em intervalos da forma $]c-R, c+R[$ → Intervalo de convergência

↪ A R chamamos raio de convergência.

O raio pode tomar 3 formas:

$$R = 0$$



A série apenas converge absolutamente se $x = c$.

$$R \in \mathbb{R}^+$$



A série converge absolutamente no intervalo $]c - R; c + R[$

$$R = +\infty$$



A série irá convergir absolutamente para qualquer valor real..



Neste caso, devemos analisar o que acontece se $x = c - R$ e se $x = c + R$, pois pode verificar-se convergência para esses valores simples ou absoluta.



Intervalo de valores de x para os quais a série converge.

Domínio de convergência

Podemos fazer o estudo do raio usando o termo geral da série:

$$U_n = a_n(x - c)^n$$

$$L = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{|u_{n+1}|}{|u_n|} \quad \text{Critério Quociente}$$

ou

$$L = \lim_{n \rightarrow +\infty} \sqrt[n]{|u_n|} \quad \text{Critério da Raiz}$$

Ou estudando apenas o termo geral da sucessão dos coeficientes, a_n .

$$R = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{|a_n|}{|a_{n+1}|}$$

ou

(apenas quando $u_n = a_n(x-c)^n$)

$$R = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt[n]{|a_n|}}$$

! Quando exatamente neste formato

Fórmula de Taylor / Maclaurin

A fórmula de Taylor com resto de Lagrange diz-nos que:

$$f(x) = \underbrace{T_c^n(f(x))}_{\text{Polinómio de Taylor de } f \text{ centrado em } c \text{ e ordem } n} + \underbrace{R_c^n(f(x))}_{\text{Resto de Lagrange}}$$

Polinómio de Taylor de f centrado em c e ordem n

Resto de Lagrange



$$R_c^n(f(x)) = \frac{f^{(n+1)}(\theta)}{(n+1)!} (x-c)^{n+1}$$

θ entre c e x

$$T_c^n(f(x)) = \sum_{k=0}^n \frac{f^{(k)}(c)}{k!} (x-c)^k$$

nota: têm de existir as derivadas de f de qualquer ordem.

$$T_c^n(f(x))$$

Permite-nos obter um valor aproximado de $f(x)$

$$R_c^n(f(x))$$

Dá-nos informação sobre o erro cometido na aproximação.

Como calcular um Majorante do erro cometido:

$$|R_c^n(f(x))| = \left| \frac{f^{(n+1)}(\theta)}{(n+1)!} (x-c)^{n+1} \right|$$

com θ entre x e c

$$\leq \frac{M}{(n+1)!} (b-a)^{n+1}$$

$$M \geq \sup_{y \in [a,b]} |f^{(n+1)}(y)|$$

Majorante do erro

menor
dos
majorantes

majorante de $f^{(n+1)}(x)$
no intervalo $[a,b]$

Série de Taylor/Maclaurin

Para que seja possível representar uma função por uma série de Taylor, isto é, na forma:

$$\sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(c)}{n!} (x-c)^n$$

Série de Potências

Uma das seguintes condições tem de ser verificada:

1ª condição:

Sejam I um intervalo e $f: I \rightarrow \mathbb{R}$ uma função que admite derivadas finitas de qualquer ordem em I e $c \in I$. Então:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} R_c^n(f(x)) = 0$$

2ª condição:

Sejam I um intervalo e $f: I \rightarrow \mathbb{R}$ uma função que admite derivadas finitas de qualquer ordem em I e $c \in I$. Se:

$$\exists M > 0 : |f^{(n)}(x)| \leq M \\ \forall x \in I, \forall n \in \mathbb{N}_0$$

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(c)}{n!} (x-c)^n$$

Soma da série

E a função diz-se **analítica**.

As representações em série analisadas em aula foram:

$$\frac{1}{1-x} = \sum_{n=0}^{\infty} x^n, \quad |x| < 1$$

$$e^x = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^n}{n!}, \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\cos(x) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n}}{(2n)!}, \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\sin(x) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!}, \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\cosh(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^{2n}}{(2n)!}, \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\sinh(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!}, \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

- Outras funções podem ser obtidas a partir da variação do "argumento" x .

Por exemplo:

$$\cos(2x) = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{(2x)^{2n}}{(2n)!} = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{2^{2n} x^{2n}}{(2n)!}$$

- Atribuindo valores concretos (numéricos) ao "argumento" x podemos obter somas de séries numéricas.

Por exemplo:

$$\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{2^{2n+1} \pi^{2n+1}}{(2n+1)!} = \sin(2\pi) = 0 //$$

Seja $\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$ uma série de potências com raio de convergência igual a 2.

Indique, justificando:

(a) Um intervalo onde a série é uniformemente convergente;

(b) A natureza da série $\sum_{n=0}^{\infty} |a_n|$.

Considere a série de potências $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{3^n}{n+1} (x-1)^n$.

Determine o domínio de convergência da série, indicando os pontos onde a convergência é simples e os pontos onde a convergência é absoluta.

Represente em série de Taylor no ponto $c = 1$ a função $f(x) = \frac{1}{2-x}$, indicando o maior intervalo onde tal representação é válida.

- (a) Escreva a fórmula de Taylor de segunda ordem no ponto 1 da função $\ln x$.
- (b) Calcule um valor aproximado de $\ln(1,2)$ usando o polinômio obtido na alínea anterior e mostre que o erro cometido nessa aproximação é inferior a 0,003.

Desenvolva em série de MacLaurin a função $\frac{2}{1+4x^2}$, indicando o maior intervalo onde esse desenvolvimento é válido.

Diga, justificando, se são verdadeiras ou falsas as seguintes proposições:

(a) A soma da série $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-\pi^2)^n}{2^{4n}(2n)!}$ é $\frac{\sqrt{2}}{2}$.

(b) Se a série de potências $\sum_{n=0}^{\infty} a_n (x+1)^n$ (com $a_n \in \mathbb{R}$) tem raio de convergência igual a 3, então a série numérica $\sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n a_n$ é absolutamente convergente.

Determine o raio e o domínio de convergência da série $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(x-2)^n}{4^n(3n+1)}$, indicando os pontos onde a convergência é absoluta e os pontos onde a convergência é simples.

Considere a função $f(x) = \ln(x + 4)$, com $x > -4$.

- (a) Escreva a fórmula de Taylor de ordem 3 da função f no ponto $c = -3$, com resto de Lagrange.
- (b) Calcule um valor aproximado de $\ln(2)$ usando o polinómio de Taylor de ordem 3 de f no ponto $c = -3$ e mostre que o erro absoluto cometido nessa aproximação é inferior a 0,25.

Usando o resto na forma de Lagrange, mostre que o erro (absoluto) cometido ao aproximar $f(x) = \sin(2x)$ pelo polinómio de MacLaurin $T_0^3 f(x)$, no intervalo $] -0.1, 0.1[$, é inferior a $\frac{2}{3} \times 10^{-4}$.

Determine o raio e o intervalo de convergência da série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{3^n}{n 2^{n+2}} (x - 1)^n$.

Considere a função $f(x) = \ln(x + 4)$, com $x > -4$.

- (a) Escreva a fórmula de Taylor de ordem 3 da função f no ponto $c = -3$, com resto de Lagrange.
- (b) Calcule um valor aproximado de $\ln(2)$ usando o polinómio de Taylor de ordem 3 de f no ponto $c = -3$ e mostre que o erro absoluto cometido nessa aproximação é inferior a 0,25.

Considere a função *raiz cúbica* $r(x) = \sqrt[3]{x}$.

- (a) Escreva a fórmula de Taylor de segunda ordem da função dada no ponto $c = 1$.
- (b) Mostre que o erro cometido ao aproximar $r(x)$ por $T_1^2 r(x)$ no intervalo $[1, \frac{3}{2}]$ é inferior a 0,01.

Determine o raio e o intervalo de convergência da série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{3^n}{n 2^{n+2}} (x - 1)^n$.

Considere a função $f(x) = e^{-2x}$.

- (a) Determine o polinómio de MacLaurin de ordem 2 da função f .
- (b) Usando o polinómio da alínea anterior, obtenha um valor aproximado de e^{-1} e indique um majorante para o erro cometido na aproximação, com base no resto de Lagrange.

Considere a série de potências $f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n-1}}{n} (4x - 1)^n$.

Determine o domínio de convergência da série, indicando os pontos onde a convergência é simples e os pontos onde a convergência é absoluta.

Considere a série de potências $f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \frac{5^n}{n} x^n$.

Determine o domínio de convergência da série.